

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A CRIAÇÃO DE INVENTÁRIOS PARTICIPATIVOS: UM ESTUDO DO PROJETO PATRIMÔNIO PARA TODOS

## THE IMPORTANCE OF HERITAGE EDUCATION FOR THE CREATION OF PARTICIPATORY INVENTORIES: A STUDY OF THE HERITAGE FOR ALL PROJECT

Bruna Higino Vale<sup>1</sup>

Naianne da Silva Matias<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo consiste em uma análise da relação entre patrimônio cultural e sociedade, através de um estudo de caso sobre o Projeto Patrimônio para Todos, projeto este que promove capacitações para que jovens ministrem oficinas de educação patrimonial nas periferias da cidade de Fortaleza. Esta pesquisa irá discorrer sobre os conceitos de patrimônio material e imaterial abordados pelo IPHAN e UNESCO, as cartas patrimoniais relevantes para a criação e modificação dos conceitos, além das ações e dos resultados do projeto citado nas cinco comunidades locais, buscando identificar espaços coletivos de afeto, pontos e guardiões da memória, como também modos de viver, de fazer e de se expressar através das tradições e aspectos culturais de cada bairro. A metodologia implementada foi baseada nas etapas de seleção, capacitação e oficinas, além de pesquisas de campo participativas, como também, a realização de inventários participativos. Conclui-se que o projeto Patrimônio para Todos se tornou um instrumento para inventariar bens materiais e imateriais nas comunidades de Fortaleza, além de promover a conscientização e valorização da cultura e da preservação da própria história, seja material, seja imaterial para os participantes.

<sup>1</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Fortaleza, com inúmeros cursos na área de patrimônio cultural e conservação e restauro.

<sup>2</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Fortaleza, com inúmeros cursos na área de patrimônio cultural e conservação e restauro.

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

## PALAVRAS-CHAVE

Patrimônio Cultural. Educação Patrimonial. Patrimônio Material. Patrimônio Imaterial.  
Patrimônio para Todos.

## ABSTRACT

This article is an analysis of the relationship between cultural heritage and society, through a case study of the Heritage for All Project, which promotes training for young people to teach heritage education workshops on the outskirts of the city of Fortaleza. This research will discuss the concepts of tangible and intangible heritage addressed by IPHAN and UNESCO, the relevant heritage charters for the creation and modification of concepts, as well as the actions and results of the aforementioned project in the five local communities, seeking to identify collective spaces of affection, points and guardians of memory, as well as ways of living, doing and expressing oneself through the traditions and cultural aspects of each neighborhood. The methodology implemented was based on the stages of selection, training and workshops, as well as participatory field research and participatory inventories. The conclusion is that the Heritage for All project has become an instrument for inventorying tangible and intangible assets in the communities of Fortaleza, as well as promoting awareness and appreciation of culture and the preservation of one's own history, whether tangible or intangible for the participants.

## KEYWORDS

Cultural Heritage. Heritage Education. Tangible Heritage. Intangible Heritage. Heritage for All.

## INTRODUÇÃO

O artigo 216, presente na Constituição Federal de 1988, afirma que constituem como patrimônio cultural brasileiro, os bens de natureza material e imaterial, que sejam tomados individualmente ou em conjunto e que também, são portadores de referência à identidade, à ação e à memória da sociedade brasileira. Podem ser incluídos as formas de criar, viver, fazer; as formas de expressão; obras e objetos destinados às manifestações artístico-culturais; além de

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Dessa forma, a definição de patrimônio cultural consegue abranger não só características de bens materiais e edificados, mas também conhecimentos populares e modos de fazer de determinados bens que foram passados de geração em geração.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é a autarquia federal responsável pela preservação desse patrimônio cultural brasileiro, através da documentação e da fiscalização, com a finalidade de proteger o patrimônio cultural. No âmbito mundial, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é responsável pela salvaguarda dos patrimônios culturais que possuam grande valor universal para a sociedade. A UNESCO classifica como patrimônio cultural os bens compostos por grupos de edifícios ou monumentos que tenham valor excepcional do ponto de vista histórico, científico, estético, arqueológico, antropológico e etnológico. A organização possui formas de proteção para bens materiais, como a Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural, que foi adotada em 1972, com o objetivo de preservar os patrimônios que estão cada vez mais ameaçados de destruição, seja por causas naturais, seja pela evolução social e econômica, a fim de incentivar a preservação e a valorização de bens patrimoniais que fazem referência a cada nação. Também, contemplando o patrimônio imaterial, a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, foi adotada em 2003, como forma de preservar a diversidade cultural existente que não foi documentada, escrita ou edificada, para fins de preservar os conhecimentos, técnicas, as formas de expressão, os modos de viver, de fazer e as manifestações culturais dentro de comunidades originárias, além de conscientizar as novas gerações da importância da salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.

Esses documentos citados em convenções são conhecidos como cartas patrimoniais. As cartas patrimoniais surgem no século XX, após a Primeira Guerra Mundial, diante da necessidade de preservação dos bens patrimoniais no continente europeu, que foram bombardeados e destruídos durante a guerra. Em 1928, o arquiteto suíço Le Corbusier, fundou a CIAM (Congresso Internacional de Arquitetura Moderna) para discutir os novos rumos da arquitetura moderna. Como resultado desse evento, em 1931 surge a primeira carta patrimonial, a Carta de Atenas.

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

A carta de Atenas foi a primeira carta a trazer diretrizes para a conservação e a preservação do patrimônio histórico. Tem como foco a preservação dos valores arquitetônicos, respeitando o passado das cidades, como também propõe que é responsabilidade do Estado a documentação dos bens patrimoniais, como por exemplo, os inventários. A conferência recomenda que se mantenha uma utilização dos monumentos, que assegure a continuidade de sua vida, destinando-os sempre a finalidades que tenham o seu caráter histórico ou artístico. (Atenas, 1931).

Em 1996, foi elaborada a Declaração de Sofia, documento este que relata sobre o processo de evolução do conceito do patrimônio cultural. Por entender que as transformações sociais também impactam na conservação e proteção de patrimônios, é importante ressaltar a atuação prática desses testemunhos materiais e imateriais para a sociedade. Além de que, o documento contesta a ideia de que a doutrina da conservação seja estática e imutável, levando em consideração a diversidade existente, também conhecida como pluralismo cultural. O documento ressalta a importância da integração entre o patrimônio cultural e a comunidade que o herdou. Essa relação entre sociedade e patrimônio é essencial para que o bem patrimonial seja protegido não só por leis municipais, estaduais ou federais, mas também pela própria sociedade, visto que aquele elemento, material ou imaterial, está na raiz dos significados históricos e afetivos daquele lugar. É a partir dessa conexão entre os dois elementos citados que se permite dar novos usos aos patrimônios antigos e fazem com que permanecem atuantes na sociedade contemporânea, podendo contribuir para a economia local, por meio de turismo e consequentemente, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visto que a valorização da cultura é um dos valores que estão presentes no desenvolvimento sustentável nas comunidades.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas na agenda 2030, possuem 17 metas globais para garantir uma melhor qualidade de vida para todos, dentre essas metas, o objetivo 11, que tem como propósito tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, resilientes, seguros e sustentáveis. Um dos objetivos específicos da ODS 11, é o de fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

patrimônio cultural e natural do mundo. Nos dias atuais, tal objetivo se encaixa como uma ferramenta inovadora para o incentivo da proteção do patrimônio cultural, como também da educação patrimonial como instrumento que possibilita o indivíduo compreender sobre o lugar em que está inserido, o processo cultural, além de entender a importância da preservação de elementos da história, seja ele físico e existente na comunidade, seja uma prática, um modo de fazer ou existir.

A fim de salvaguardar os patrimônios culturais surge a necessidade da utilização de instrumentos que assegurem a legitimação desses bens culturais, tais como o tombamento, e criação de inventários. Segundo o arquiteto Leonardo Castriota, as culturas marginalizadas frequentemente recorrem a instrumentos da cultura dominante como uma estratégia para garantir sua sobrevivência e resistência. Castriota argumenta que o inventário participativo emerge como um mecanismo crucial na luta dessas comunidades, oferecendo uma ferramenta eficaz para a preservação de suas identidades culturais e patrimoniais. Este processo não apenas permite que as comunidades se apropriem dos recursos e práticas da cultura dominante, mas também fortalece sua capacidade de reivindicar e proteger seus direitos e valores únicos. Além disso, diante da necessidade de conscientizar e sensibilizar a sociedade, surge a educação patrimonial, com o objetivo de valorizar a importância da preservação e valorização do patrimônio cultural. Essa ferramenta além de utilizar estratégias para incluir o diálogo sobre o patrimônio na sociedade, também é uma forma de fortalecer a identidade cultural das comunidades, por meio da conexão com a própria história e cultura do local.

O Projeto Patrimônio para Todos, estudo de caso deste artigo, é um programa que desenvolve a educação patrimonial para comunidades por meio de formações sobre educação patrimonial para jovens a fim de capacitá-los a ministrarem oficinas sobre o tema em bairros periféricos de Fortaleza, no estado do Ceará. O projeto é uma iniciativa da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS) e foi idealizado pelo professor Me. João Paulo Vieira Neto<sup>3</sup>, possui recurso do Instituto Dragão do Mar (IDM). Além disso, tem como tema os

---

<sup>3</sup> Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo Programa de Especialização em Patrimônio, PEP/IPHAN, (2011). Graduado em História pela Universidade Federal do Ceará (2005)..

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

“Patrimônios (in)visíveis”, focando em patrimônios imateriais, relacionados aos modos de fazer, de viver e dos saberes culturais. Esse programa, que já possui mais de uma década de existência e ações na cidade de Fortaleza, em 2012 foi agraciado com o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade pelo IPHAN, devido às ações de excelência na preservação e na promoção do patrimônio cultural brasileiro.

Este artigo tem como objetivo estudar sobre a atuação do projeto de educação patrimonial, o Projeto Patrimônio para Todos, como também de relatar seus avanços e inovações para a inventariação dos bens culturais nas periferias da cidade de Fortaleza.

## METODOLOGIA

A metodologia deste artigo foi baseada na análise do projeto Patrimônio Para Todos a partir das formações e oficinas realizadas nas periferias de Fortaleza. Apresentando todas as etapas do projeto, além de detalhar os bens inventariados nos cinco bairros da cidade. A partir disso, foram mapeados os bairros em software de geoprocessamento, além de elencar todas as categorias inventariadas de cada bairro contemplado, sendo estas saberes, ofícios e modos de fazer; lugares de memória; celebrações; histórias e lendas; guardiões da memória e expressões culturais.

O projeto "Patrimônio para Todos" surge da necessidade de integrar a preservação do patrimônio cultural material e imaterial ao planejamento urbano sustentável. Com foco nas periferias de Fortaleza/CE, o projeto tem como objetivo principal promover a valorização e a proteção de áreas históricas e guardiões da memória, enfatizando a perspectiva e a participação ativa da comunidade na preservação de sua própria história.

Em 2023, a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS) realizou o Projeto Patrimônio para Todos (PPT) com oficinas de educação patrimonial em cinco bairros da periferia de Fortaleza, sendo eles, Canindezinho, Conjunto Ceará, Mucuripe, Poço da Draga e Serrinha.

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

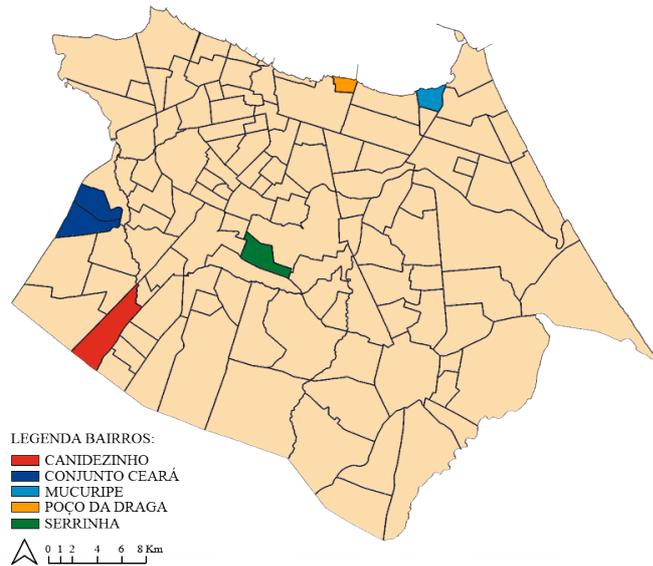
MAPA 01: LOCALIZAÇÃO CEARÁ, BRASIL



MAPA 02: LOCALIZAÇÃO FORTALEZA/CE



MAPA 03: LOCALIZAÇÃO BAIROS CONTEMPLADOS PELO PROJETO



Mapas de localização dos bairros contemplados pelo projeto.

Fonte: Autoral (2024)

O projeto "Patrimônio para Todos" destaca-se por sua abordagem inclusiva e participativa, envolvendo a comunidade local no processo de preservação e valorização do patrimônio cultural. Ao capacitar jovens moradores e utilizar tecnologias digitais, o projeto contribui para a conscientização sobre a importância da herança cultural e promove a integração do patrimônio cultural ao planejamento urbano sustentável. A metodologia do projeto foi dividida nas seguintes fases:

Primeiramente ocorreu o processo de seleção dos bairros contemplados, onde foram escolhidos cinco bairros da periferia de Fortaleza já citados para a realização das oficinas de educação patrimonial. A escolha desses bairros se baseou em critérios de diversidade cultural, presença de práticas e saberes tradicionais e a necessidade de reconhecimento e valorização do patrimônio cultural local. Posteriormente, aconteceu a capacitação dos facilitadores, onde dez alunos passaram por um processo seletivo e foram formados pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS) para ministrar as oficinas de educação patrimonial. Esses facilitadores passaram por um treinamento intensivo, que incluíram conhecimentos sobre história local, técnicas de inventário cultural, métodos de pesquisa de campo, habilidades em produção textual, tecnologias digitais e linguagem audiovisual para a divulgação dos bens

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

culturais identificados, com foco no perfil do instagram<sup>4</sup>. Cada bairro contemplado contou com dois a três facilitadores, para a realização das oficinas nos lugares.

A terceira etapa contou com a realização das oficinas de educação patrimonial. As oficinas foram realizadas nos centros comunitários e escolas dos bairros contemplados. Durante as oficinas, os facilitadores abordaram temas como história e cultura local, discussão sobre a importância do patrimônio cultural material e imaterial presente nas comunidades; documentação das memórias e práticas culturais; tecnologias digitais e audiovisuais.

Após as oficinas, os jovens moradores das comunidades participantes iniciaram uma pesquisa de campo participativa. Nesta etapa os alunos desenvolveram fichas dos entrevistados e referências culturais, a partir dessas definições, foram realizadas entrevistas com os moradores; coleta de depoimentos e histórias orais sobre práticas culturais, saberes tradicionais, festividades, espaços públicos e personalidades locais; visitas de campo, observação e registro fotográfico e audiovisual dos bens culturais materiais e imateriais identificados; mapeamento dos bens culturais utilizando ferramentas, tais como cartazes, fotografias e desenhos para criar uma representação visual da distribuição dos bens culturais dos bairros.

Após todo o trabalho teórico e de campo, foi realizado o inventário de cada bairro pelos facilitadores do projeto. Esses inventários incluíram descrições, fotografias, vídeos e mapas dos bens culturais registrados. Os resultados foram compilados em um banco de dados acessível à comunidade e às autoridades responsáveis pela preservação do patrimônio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto incluem inventários detalhados dos bens culturais dos cinco bairros contemplados. Para dividir os bens foram utilizadas algumas categorias de patrimônio, sendo elas, saberes, ofícios e modos de fazer; lugares de memória; celebrações; histórias e

---

<sup>4</sup> Projeto Patrimônio Para Todos. Projeto de educação patrimonial desenvolvido pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho. Disponível em: <<https://www.instagram.com/patrimonioparatodos/>>.

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

lendas; guardiões da memória e expressões culturais. De acordo com a cartilha portfólio<sup>5</sup> elaborada pela coordenação da edição de 2023 do projeto, as definições das categorias são:

- Saberes, ofícios e modos de fazer: conhecimentos, práticas e modos de fazer que estão enraizados no dia a dia de um povo;
- Lugares de memória: são lugares materiais ou simbólicos em que as memórias coletivas se ancoram e onde práticas culturais coletivas são vivenciadas;
- Celebrações: festividades, rituais ou eventos que marcam a existência coletiva de uma comunidade;
- Histórias e lendas: narrativas que atravessam as memórias dos moradores e constituem as identidades daqueles que se sentem pertencentes às suas comunidades;
- Guardiões da memória: aqueles sujeitos que independente de sua idade são figuras essenciais no processo de preservação e continuação da história de sua comunidade e/ou de práticas próprias do território.
- Expressões culturais: manifestações que marcam uma comunidade e seu povo, sejam elas musicais, teatrais, artesanais, cênicas, lúdicas, literárias e em outros formatos.

A seguir, será apresentado uma lista de cada bem inventariado com sua respectiva categoria.

## Canindezinho

- **Lugares de memória:** Paróquia São Francisco de Assis, União de Moradores do Bairro Canindezinho (UMBC), Centro Cultural Canindezinho, Escola Estadual Dona Júlia Alves Pessoa, Projeto Irmão Sol Irmã Lua (faz parte da cozinha comunitária e também promove diversas atividades como aulas de violão, capoeira e marcenaria).

<sup>5</sup> Cartilha Portfólio desenvolvido pela equipe do projeto. Coordenadora do Projeto: Hannah Maria Carvalho. Produtora Cultural: Isabel Rodrigues. Monitora Pedagógica: Lukresya Nascimento. Monitora Técnica: Clara Araújo.

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

- **Guardiões da memória:** Ivan (atual presidente da UMBC), Bernadete (foi uma das lideranças do bairro, onde desenvolveu trabalhos de combate à fome e festejos populares).
- **Festividades:** Festejo de São Francisco de Assis (festa religiosa do padroeiro São Francisco que ocorre entre os dias 24 de setembro ao dia 04 de outubro).

## Mucuripe

O bairro Mucuripe, em Fortaleza, originou-se de vilas de pescadores e tornou-se uma área populosa e historicamente significativa. Vicente Yáñez Pinzón batizou a área de Cabo de Santa Maria de la Consolación antes de Pedro Álvares Cabral. Atualmente, Mucuripe abrange sete bairros e possui uma rica herança cultural, apesar das desapropriações indígenas causadas pelo desenvolvimento urbano.

- **Lugares de memória:** Estátua de Iracema (construída por Zenon Barreto, artista plástico pernambucano), Riacho Maceió, Praça do Castelo Encantado, Praia dos Botes, Igreja de São Pedro dos Pescadores, Mercado dos Peixes.
- **Guardiões da memória:** Marcela e Eliete (professoras e moradoras do Grande Mucuripe.), Diego di Paula (idealizador do Acervo Mucuripe, projeto de História e Memória comunitária).

## Poço da Draga

- **Lugares de memória:** Projeto Beco in Cores, Pôr do sol da Praia da Carminha, Projeto Dragaxé.
- **Guardiões da memória:** Raimunda (nasceu na comunidade do Poço da Draga há 78 anos), Jardel (professor de surf e artesão dessa prática no Poço da Draga), Álvaro Graça (nasceu há 41 anos no território e seu ofício principal é ser cineasta), Zenir Ivoneide (moradoras do bairro, costureira e fotógrafa respectivamente), Chico da Rosa (pescador e artesão).

## Serrinha

- **Lenda:** O menino vaqueiro.
- **Guardiões da memória:** Lourdes (uma das rezadeiras mais antigas do bairro), José Maria e Sandra (Artesãos locais), Franciane (presidente da Associação de Moradores

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

da Serrinha), Diego Martins (responsável pela Biblioteca Viva Palavra), Robério (Mestre capoeirista da Capoeira Água de Beber), Ademar (líder comunitário).

- **Lugares de memória:** Associação de Moradores da Serrinha (AMORBASE), Escola Jader Moreira de Carvalho, Biblioteca Viva Palavra, Capoeira Água de Beber, Lagoa da Itaperaoba.

## Conjunto Ceará

- **Lugar de memória:** Makulelê, Polo de Lazer, Horta Social, Lagoa do UV2.
- **Expressões:** Batalha do polo do Conjunto Ceará.
- **Guardiões da memória:** Valderi e Vicente (moradores mais antigos que testemunharam as evoluções do bairro), Lula (atua no mercado de câmeras), Wesley Barbosa (professor e morador do bairro).

A avaliação participativa final mostrou impactos significativos, como a conscientização sobre a importância da herança cultural, a valorização do patrimônio local e o fortalecimento da identidade comunitária. No total foram beneficiados mais de 1.525 jovens, além dos 31 bairros contemplados com alcance em 19 municípios.

## CONCLUSÃO

O Projeto Patrimônio para Todos revelou-se um instrumento crucial para o inventário e preservação dos bens culturais nas periferias de Fortaleza. Através de um processo metódico de registros, o projeto não só documentou a riqueza cultural local, como também fomentou a conscientização e a valorização da cultura nas comunidades envolvidas.

A educação patrimonial desempenhou um papel fundamental, fortalecendo a identidade comunitária e promovendo a preservação da história local. Essa abordagem não só contribuiu para a proteção do patrimônio cultural, mas também apoia o desenvolvimento sustentável das comunidades, como citado anteriormente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, principalmente a ODS 11, que possui um dos objetivos específicos voltados para a proteção do patrimônio cultural, ao engajar os moradores na preservação de suas tradições e ao proporcionar uma base sólida para futuras gerações valorizarem e manterem suas heranças culturais.

# XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume, 2009.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Carta de Atenas**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201933.pdf>

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural**. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao1972%20-%20br.pdf>

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Declaração de Sofia**.

Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Declaracao%20de%20Sofia%201996.pdf>

IPHAN - **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/>.

Projeto Patrimônio Para Todos. **Projeto de educação patrimonial desenvolvido pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho**. Disponível em:

<https://www.instagram.com/patrimonioparatodos/>.

SECULT - Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. **“Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho abre inscrições para edição 2023 do Projeto Patrimônio para todos.”**

29 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/2023/06/29/escola-de-artes-e-oficios-thomaz-pompeu-sobrinho-abre-inscricoes-para-edicao-2023-do-projeto-patrimonio-para-todos/>.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Sustainable Development Goal 11: Cidades e comunidades sustentáveis**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11>.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

**Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Disponível em:

[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540_por)

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

**Proteger o Patrimônio, os Museus e a Diversidade Cultural do Brasil** | Disponível em:

<https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasil/expertise/world-cultural-heritage-brazil>.